



ESTRESSE OCUPACIONAL E SÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES BANCÁRIOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni; Anelize Costa da Silva

Faculdade Metodista Centenário

1 INTRODUÇÃO

O adoecimento no trabalho e o número de afastamentos em decorrência de transtornos mentais e comportamentais tem crescido, assim como aumentam as pressões para o alcance de metas e a concorrência fica mais acirrada. O objetivo geral deste trabalho consistiu em verificar possíveis ocorrências de estresse ocupacional e da Síndrome de Burnout nos trabalhadores bancários das agências bancárias. Este estudo justifica-se pelos casos de adoecimento devido ao estresse e possível Síndrome de Burnout em trabalhadores bancários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O estresse ocupacional é um estado de desgaste emocional anormal do organismo do ser humano, o qual ocasiona a diminuição da capacidade de trabalho e causa a incapacidade de tolerar e superar os fatores existentes em seu campo de trabalho ou de vida pessoal (PASCHOAL; TAMAYO, 2004). A síndrome de Burnout é definida como estresse elevado, desencadeado no trabalhador em seu ambiente profissional, constituído por 3 dimensões: exaustão emocional, despersonalização e redução de eficácia profissional (COELHO et al., 2018).

REFERÊNCIAS

- COELHO, J. P. M. et al. Estresse como preditor da Síndrome de Burnout em bancários. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, 18(1), 306-3015, 2018.
- PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. **Impacto dos valores laborais e da interferência família-trabalho no stress ocupacional**. Dissertação de Mestrado em Psicologia- Instituto de Psicologia. Brasília. 2004.
- TAMAYO, M. R. **Relação entre a síndrome de Burnout e os valores organizacionais no pessoal de enfermagem de dois hospitais públicos** [Dissertação de Mestrado]. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília; 1997.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, e a coleta de dados ocorreu por meio de questionário composto pela Escala de Estresse no Trabalho - EET (PASCHOAL; TAMAYO, 2004) e pela escala Maslach Burnout Inventory - General Survey - MBI-GS (MASLACH; JACKSON, 1981; adaptada por TAMAYO, 1997). Participaram da pesquisa 18,33% dos colaboradores da agência do banco público e 28,57% dos colaboradores da agência privada analisada, o que reflete a dificuldade de aplicação de pesquisas desta temática especialmente junto ao setor bancário.

4 RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados do estudo foram sistematizados pelo cálculo das médias dos 23 itens do único fator da escala de estresse e dos 16 itens distribuídos em três dimensões ou domínios do inventário de Burnout. A pesquisa mostra que mesmo com baixo número de respondentes é possível identificar algumas diferenças no contexto dos setores público e privado, e perceber que aspectos relacionados ao estresse e ao Burnout influenciam comportamentos nas organizações.